



MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOLPE DO CONSUP ÀS ELEIÇÕES DO IF BAIANO

Nós, Discentes e Servidores presentes na Assembleia Geral do SINASEFE, realizada em 22 de janeiro de 2014 na Reitoria do IF Baiano, viemos a público manifestar repúdio ao golpe, aplicado pelo Conselho Superior do IF Baiano, às eleições para Reitor do referido Instituto.

O golpe do CONSUP é uma afronta ao estado democrático de direito, instituído pelo Parágrafo único do Art. 1º da Constituição Federal: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou indiretamente, nos termos desta Constituição”.

O golpe do CONSUP é uma violência ao Art. 12 da Lei nº. 11.892/2008: “Os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República para mandato de quatro anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de $\frac{1}{3}$ para manifestação do corpo docente, de $\frac{1}{3}$ para manifestação dos servidores técnicos-administrativos e $\frac{1}{3}$ para manifestação do corpo discente”.

O golpe do CONSUP é um desrespeito ao trabalho das Comissão Eleitoral Central e Comissões Eleitorais Locais, devidamente eleitas e representadas por seus pares, que elaborou edital aprovado e homologado nas instâncias responsáveis por esta ação, na qual inclui-se este mesmo CONSUP.

A democracia é um valor por si só, e constitui princípio basilar da República brasileira, cuja defesa e aprimoramento tem sido uma bandeira histórica dos movimentos sociais, sindicais e da sociedade civil. Sua preservação deve ocorrer não apenas nos processos eleitorais estrito senso, mais em qualquer espaço público que enseje a participação popular. No ambiente acadêmico, com maior razão, há que se proteger, sempre e sempre, o valor democrático, que deve pautar a atuação de todo agente público.

Em todas as instituições públicas de ensino, são estudantes e seus/suas servidores(as), que legitimados(as) por um Estado Democrático votam. É a maioria dos votos dos(as) eleitores(as) determina seu/sua dirigentes. Deixemos isso bem claro: não haverá retrocesso, a mudança está aí! Não esmoreceremos! As cadeiras devem e serão mudadas. Lembremos: todas as conquistas são de muita luta!!

É por isso que, reunidos em assembleia geral, nós repudiamos veementemente o golpe engendrado e validado pelo Conselho Superior deste Instituto, de não homologar os resultados das eleições, visto que inexistem razões legítimas que justifiquem tal medida que, a toda evidência, é atentatório à decisão soberana da Comunidade Acadêmica e ao histórico compromisso das Instituições Federais de Ensino com o respeito aos resultados das eleições para escolha de seus dirigentes. Exigimos respeito aos princípios e direitos constitucionais e institucionais.

Salvador, 23 de janeiro de 2014.